



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 5, DE 2017

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o processo MENSAGEM (SF) nº4, de 2017, que Encaminha à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor RENATO MOSCA DE SOUZA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Eslovênia.

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor

RELATOR: Senador Jorge Viana

06 de Abril de 2017

RELATÓRIO N° , DE 2017

SF/17832.79072-07

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 4, de 2017 (Mensagem nº 16, de 2017, na origem), do Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor Renato Mosca de Souza, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Eslovênia.*

RELATOR: Senador **JORGE VIANA**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor Renato Mosca de Souza, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Eslovênia.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O indicado nasceu em 10 de dezembro de 1965, na cidade de Ribeirão Preto-SP. É filho de Ary Geraldo de Souza, político em sua cidade natal, e Ophélia Mosca de Souza. Descende de clássica família de imigrantes italianos. Em 1898, seu avô materno veio, nas primeiras levas de imigrantes italianos que fugiam da fome que tanto massacrava o Sul da Itália, buscar uma melhor sorte no Brasil. Veio, sozinho, com uma malinha na mão, e aqui se

casou com uma brasileira, construindo uma bela família que tem o indicado como seu membro.

Em 1984, aos 18 anos, o Senhor Renato Mosca veio para Brasília realizar seu sonho de estudar Relações Internacionais na Universidade de Brasília. Por essa instituição de renome graduou-se Bacharel em 1988. Após, iniciou sua carreira diplomática durante o governo do Presidente Fernando Collor de Mello, sendo designado para a equipe do Cerimonial do Itamaraty. Assim, começou sua dedicação às atividades de ceremonialista, uma das mais importantes dos governos e da diplomacia brasileira. É nela que se trabalha a liturgia e os ritos das relações internacionais entre os Chefes de Estado.

Mais especificamente, ingressou no Curso Preparatório à Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco em 1990. Foi nomeado Terceiro-Secretário em 1991 e promovido a Segundo-Secretário em 1996. Tornou-se Primeiro-Secretário em 2002, Conselheiro em 2006, Ministro de Segunda Classe em 2010 e Ministro de Primeira Classe em 2015.

Em 1995, seu superior hierárquico foi nomeado Chefe de Cerimonial da Presidência da República e para lá o indicado também foi. Trabalhou com três Presidentes do Brasil: Fernando Henrique Cardoso (1995 a 1997); Lula (2003 a 2007); Dilma (2011 a 2016), sendo dela o Chefe do Cerimonial. Atualmente, sem sombra de dúvidas, o Senhor Renato Mosca é uma das pessoas mais experientes nesta área.

Ressalto que, em longa conversa que tive com ele procurando conhecer melhor sua trajetória profissional e de vida, falamos sobre a importância de ele ter trabalhado tão próximo do poder, acompanhando diretamente três Chefes de Estado, vivendo a intimidade do poder. Perguntei curioso: “como é que é isso”. Ele respondeu: “o fundamental é você ter clareza e certeza que você não é parte do poder e que é apenas um servidor público servindo ao País”. Cumprimentei-o por estar acompanhando os trabalhos da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CRE há várias reuniões. Quisera eu que outros indicados fizessem o mesmo.

Em 2010, o indicado defendeu a tese “Uma visão brasileira do processo de reforma da FAO e da sua busca de centralidade na governança



mundial em alimentação e agricultura: perspectivas e propostas de ação”, aprovada como conclusão do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco.

Entre os cargos que assumiu no exterior, cumpre destacar: Segundo-Secretário nas Embaixadas em Washington (1997/2000) e na Cidade do México (2000/02); Conselheiro na Representação Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO (2007/10); e Ministro-Conselheiro comissionado na Embaixada em Caracas (2010/11). O Senhor Renato Mosca chefiou, ainda, inúmeras delegações brasileiras em missões oficiais tanto no Brasil quanto no exterior. Na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, o indicado foi assessor do Cerimonial (1993/95 e 2002/2003). Já na administração pública federal, como já dito, foi assessor do Cerimonial da Presidência da República [PR (1995/97 e 2003/07)], bem como Chefe do Cerimonial da PR (2011/16).

Convém registrar, também, que o Senhor Renato Mosca foi agraciado com inúmeras condecorações nacionais e estrangeiras. Entre essas, merecem destaque: Comendador da Ordem da Águia Asteca dos Estados Unidos Mexicanos (2002); Comendador da Ordem do Mérito Naval (2011); Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico (2011); Comendador da Ordem do Mérito Militar (2012); Comendador da Legião de Honra da República Francesa (2012); Grau de Grande Medalha da Medalha da Inconfidência do Estado de Minas Gerais (2013); Comendador da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (2015); e Grande Oficial da Ordem do Rio Branco (2015).

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial sumário executivo sobre a República da Eslovênia. O documento apresentado dá notícia sobre o perfil desse país, sua política interna e externa, economia e relações bilaterais com o Brasil.

A Eslovênia é a mais ocidental e, etnicamente, a mais homogênea das repúblicas da extinta Iugoslávia. A circunstância de ser formada por mais de 80% de eslovenos favoreceu a emancipação do país. Nesse sentido, foi o primeiro a se separar da antiga Federação Iugoslava. Seu processo de independência foi menos turbulento em comparação com os graves conflitos ocorridos nas demais nações que compunham a então Iugoslávia. Some-se a isso o fato de ser a mais próspera entre as ex-repúblicas iugoslavas, o que favoreceu sua estabilidade política e econômica. Essas circunstâncias



proporcionaram ao país a melhor qualidade de vida das ex-nações comunistas do Leste Europeu. No momento presente, o país ocupa, por exemplo, a 25ª posição (entre 188 países) no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Em 2004, a Eslovênia ingressou na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e na União Europeia (UE). O vínculo comunitário contribuiu para atrair investimentos estrangeiros e incrementar suas exportações. Esse quadro foi facilitado com o ingresso na Zona do Euro, após implementar redução do déficit orçamentário, da dívida interna e da inflação. O país conta, ademais, com ótima infraestrutura, mão de obra qualificada e avançado parque industrial, com destaque para a produção de máquinas e equipamentos de transporte.

No tocante ao relacionamento bilateral, comemora-se em 2017 os vinte e cinco anos do reconhecimento, pelo Brasil, da independência da Eslovênia, bem como do estabelecimento de relações diplomáticas. A abertura da Embaixada do Brasil em Liubliana, em 2008, e da Embaixada da Eslovênia em Brasília, em 2010, colocaram o relacionamento bilateral em novo patamar.

Nesse sentido, percebe-se superlativo implemento nas relações econômico-comerciais entre os dois países. Em 2015, o intercâmbio comercial foi da ordem de US\$443 milhões, com expressivo superávit para as exportações brasileiras (farelo de soja, café, minérios e borracha). Importamos sobretudo máquinas elétricas, farmacêuticos, máquinas mecânicas, ferro e aço, automóveis e instrumentos de precisão.

Destaco, por fim, que, nas reuniões que tive com o indicado, conversamos sobre a missão da representação diplomática brasileira em um país como a Eslovênia, que tem uma população estimada de 2,1 milhões de pessoas e mantém uma importante cooperação comercial com o Brasil, concentrada em apenas dois produtos: farelo de soja e café em grão correspondem a quase 96% do total das exportações brasileiras para aquele país. Falamos sobre a importância de o Brasil ampliar e diversificar sua balança comercial com a Eslovênia, identificando os produtos mais importados por ela nos quais somos competitivos a nível global.



SF/17832.79072-07

Diante da natureza da matéria ora apreciada, eram essas as considerações a serem feitas no âmbito deste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

|||||
SF/17832.79072-07



Relatório de Registro de Presença
CRE, 06/04/2017 às 09h - 6ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

PMDB		
TITULARES	SUPLENTES	
EDISON LOBÃO	1. RENAN CALHEIROS	
JOÃO ALBERTO SOUZA	2. VALDIR RAUPP	
ROBERTO REQUIÃO	3. HÉLIO JOSÉ	PRESENTE
ROMERO JUCÁ	4. VAGO	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)		
TITULARES	SUPLENTES	
GLEISI HOFFMANN	1. FÁTIMA BEZERRA	
HUMBERTO COSTA	2. JOSÉ PIMENTEL	PRESENTE
JORGE VIANA	3. PAULO PAIM	
LINDBERGH FARIAS	4. ACIR GURGACZ	

Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)		
TITULARES	SUPLENTES	
ANTONIO ANASTASIA	PRESENTE	1. CÁSSIO CUNHA LIMA
PAULO BAUER		2. RONALDO CAIADO
RICARDO FERRAÇO		3. FLEXA RIBEIRO
JOSÉ AGRIPINO		4. TASSO JEREISSATI

Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)		
TITULARES	SUPLENTES	
LASIER MARTINS	PRESENTE	1. JOSÉ MEDEIROS
ANA AMÉLIA	PRESENTE	2. GLADSON CAMELI

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB, PCdoB, REDE)		
TITULARES	SUPLENTES	
CRISTOVAM BUARQUE	PRESENTE	1. VANESSA GRAZZIOTIN
FERNANDO BEZERRA COELHO		2. RANDOLFE RODRIGUES

Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)		
TITULARES	SUPLENTES	
FERNANDO COLLOR	PRESENTE	1. WELLINGTON FAGUNDES
PEDRO CHAVES		2. ARMANDO MONTEIRO

Não Membros Presentes

THIERES PINTO



Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Indicação de chefes de missão diplomática
MSF 4/2017 - Renato -Eslovenia

Início da votação: 06/04/2017 09:10:13

Fim da votação: 06/04/2017 10:04:29

TITULARES		SUPLENTES	
PMDB		PMDB	
EDISON LOBÃO		1. RENAN CALHEIROS	
JOÃO ALBERTO SOUZA		2. VALDIR RAUPP	
ROBERTO REQUIÃO	votou	3. HÉLIO JOSÉ	votou
ROMERO JUCÁ		4. VAGO	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)		Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)	
GLEISI HOFFMANN		1. FÁTIMA BEZERRA	
HUMBERTO COSTA	votou	2. JOSÉ PIMENTEL	
JORGE VIANA	votou	3. PAULO PAIM	
LINDBERGH FARIAS		4. ACIR GURGACZ	
Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)		Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. CÁSSIO CUNHA LIMA	
PAULO BAUER		2. RONALDO CAIADO	
RICARDO FERRAÇO		3. FLEXA RIBEIRO	votou
JOSÉ AGRIPIINO		4. TASSO JEREISSATI	votou
Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)		Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)	
LASIER MARTINS	votou	1. JOSÉ MEDEIROS	
ANA AMÉLIA	votou	2. GLADSON CAMELI	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,		Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,	
CRISTOVAM BUARQUE	votou	1. VANESSA GRAZZIOTIN	
FERNANDO BEZERRA COELHO		2. RANDOLFE RODRIGUES	
Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)		Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)	
FERNANDO COLLOR	votou	1. WELLINGTON FAGUNDES	
PEDRO CHAVES		2. ARMANDO MONTEIRO	votou

Votação:TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,
PLENÁRIO Nº 7, EM 06/04/2017

Senador Fernando Collor
Presidente

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 4/2017)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR RENATO MOSCA DE SOUZA, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DA ESLOVÊNIA, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

06 de Abril de 2017

Senador FERNANDO COLLOR

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional